II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

Eixo temático: Psicoterapia e Subjetividade

Discutindo a psicoterapia a partir de uma nova representação teórica sobre a subjetividade

Mariana dos Reis Veras
Fernando Luís Gonzalez Rey

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo compreender as produções subjetivas relacionadas a um transtorno psíquico e os processos subjetivos associados à mudança em psicoterapia, a partir da teoria da subjetividade em uma perspectiva cultural-histórica. Para tanto, a pesquisa foi realizada através do estudo de caso de uma mulher que vivenciou a síndrome do pânico por vários anos e que fazia acompanhamento psicológico em uma clínica de psicologia de Brasília/DF. Foi utilizado o método construtivo-interpretativo apoiado nos princípios da Epistemologia Qualitativa, que concebe a produção de conhecimento enquanto processo construtivo-interpretativo, singular e dialógico. Os instrumentos utilizados na presente pesquisa/atenção terapêutica, unidos à conversação, foi o completamento de frases, usado também como recurso dialógico. Com base na análise e construção das informações, foi possível explicar os processos subjetivos que se organizam no desenvolvimento de um transtorno psíquico e avançar na compreensão deste como uma configuração subjetiva de sentidos diversos, relacionados à história de vida, ao contexto atual e à cultura na qual a pessoa se desenvolve e não como condição psicopatológica da pessoa. A construção teórica como forma de representar o transtorno mental favoreceu a elaboração de estratégias na prática psicoterápica, que permitiram à participante novas produções subjetivas por meio de reflexões e ações direcionadas à reconfiguração subjetiva de seu mal-estar. A partir das informações e construções do estudo de caso, reconhecemos o caráter dialógico da psicoterapia, a emergência do sujeito e a mudança no modo de vida como fatores essenciais para a evolução favorável do adoecimento psíquico e saúde mental da participante.

**BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB**

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GONZÁLEZ REY, F. L. Personalidade, saúde e modo de vida. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

GONZÁLEZ REY, F. L. Sujeito e subjetividade: uma aproximação histórico-cultural. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

GONZÁLEZ REY, F. L. Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2005a.

GONZÁLEZ REY, F. L. Psicoterapia, Subjetividade e Pós-modernidade, uma aproximação histórico-cultural. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

GONZÁLEZ REY, F. L. Subjetividade e saúde: superando a clínica da patologia. São Paulo: Cortez, 2011.

GONZÁLEZ REY, F. L. O Social na Psicologia e a Psicologia Social: a emergência do sujeito. Petrópolis, Vozes: 2012.

GONZÁLEZ REY, F., & BIZERRIL, J. Saúde, cultura e subjetividade: uma referência interdisciplinar. Brasília: UniCEUB, 2015.

MORI, V., & GONZÁLEZ REY, F. A saúde como processo subjetivo: uma reflexão necessária. Psicologia: teoria e prática, 14(3), 2012, p. 140-152.

RODRIGUES, J. T. A medicação como única resposta: uma miragem do contemporâneo. Psicologia em estudo, 8(1), 2003, p. 13-22.

Palavras chave: subjetividade, psicoterapia, sofrimento psíquico